

Um quinto das escolas sem recintos cobertos para desporto

Uma em cada cinco escolas dos 2º e 3º ciclos do ensino básico não dispõe de qualquer recinto coberto para a prática desportiva. Isto apesar de, entre 1996 e 2001, se ter construído um pavilhão em cada 10 dias. Dados do Ministério da Educação indicam que 217 (19,1 por cento) das 1136 escolas destes níveis de ensino existentes em Portugal não têm recinto coberto. Quanto às restantes: 493 possuem pavilhão próprio, 143 recorrem às instalações das câmaras municipais, 159 dispõem de um ginásio ou sala de ginástica, 124 têm pavilhão e ginásio ou sala de ginástica e 1051 dispõem de campo de jogos.

A carência de recintos cobertos para a prática desportiva escolar é mais flagrante na área da Direcção Regional de Educação de Lisboa, onde 116 (36,7 por cento) das 316 escolas existentes não dispõem desta estrutura. Em posição oposta, no Algarve apenas duas (2,9 por cento) entre 67 não têm recinto coberto. O director do Gabinete Coordenador do Desporto Escolar, Fernando Freitas, reconhece o défice de recintos cobertos. Salaria, no entanto, que em 1996 esse número atingia 400 escolas. A partir dessa altura, "em cada dez dias foi construído no país um pavilhão desportivo". A prosseguir a este ritmo, acrescenta, em 2006 estarão construídos 250 a 290 novos pavilhões e asseguradas, a 100 por cento, as necessidades dos estudantes em matéria de desporto escolar.